

AULA 10 – TAREFA CONTEXTUALIZADA - RESUMO ARTIGO CIENTÍFICO

1st Zalla, S.

Resumo de Artigo

Prof. André Felipe Oliveira de Azevedo Dantas

Macaíba, Rio Grande do Norte

I. TÍTULO DO ARTIGO

“VIÉS DE ATENÇÃO PARA FACES EMOCIONAIS EM INDIVÍDUOS DEPRIMIDOS E NÃO DEPRIMIDOS: UM ESTUDO DE RASTREAMENTO OCULAR” [1]

II. INTRODUÇÃO

As medições tradicionais da depressão padrão ouro são testes escritos em formato de questionários psicológicos de autopreenchimento com base nos sintomas da doença e suas intensidades, moderado por um psiquiatra, quando de uma consulta clínica associados ao processo de observação comportamental direta e entrevistas no processo da anamnese. Não um marcador biológico para a depressão de sorte que há riscos de vieses subjetivos nos protocolos padrão ouro, como Beck e Hamilton.

A literatura recente, nos últimos dez anos, aponta viés de atenção detectáveis por meio de rastreadores oculares a estímulos emotivos na depressão. Há evidências crescentes de que os sintomas são relacionados às preferências de fixação dos olhos em face a estímulos emocionais. O objetivo dos autores foi o de avaliar a tecnologia Eye-Tracking para medir o viés de atenção em visualização livre de imagens faciais emotivas de deprimidos e não deprimidos.

III. MATERIAIS E MÉTODOS

A. Participantes

Participantes Foram selecionados 69 participantes, sendo 25 pacientes com depressão moderada ou severa, grupo de estudos, e 44 participantes saudáveis como grupo de controle. Todos os participantes foram submetidos ao protocolo Beck Depression Inventory-II (BDI-II) para diagnósticos severidade da depressão.

B. Equipamentos

O rastreador ocular Eye-Tracking: RED 500 do fabricante alemão, a SMI, com acurácia de ângulo visual de 0.4° e com latência menor que 4ms foi o utilizado no experimento. Os softwares utilizados para a calibragem do olhar de cada participante, de setup do equipamento e para as análises foram os do próprio fabricante, SMI, respectivamente. O BeGaze, iViewX and Experiment Center.

C. Procedimentos

Setenta e cinco pares de estímulos faciais selecionados do banco de imagens "Brazilian Facial Expressions Database" (Rodrigues, M.R., 2015, sempre com uma face de rosto com expressão neutra, acompanhada por outra face da mesma modelo, triste, feliz e com raiva (neutro-triste, neutro-feliz, neutro-raiva). Os posicionamentos das faces neutra e emotiva foram randomizados entre lado esquerdo e direito da tela. Após a calibração do participante pelo Eye-tracking, uma tela toda em preto é apresentada por 500ms. Em seguida, por 75 vezes a seguinte sequência é apresentada: 1-) tela toda em preto com uma cruz branca ao centro é apresentada por 500ms; 2-) tela em preto, agora com um número aleatório, em fonte branca, ao centro por 1seg; 3-) finalmente, logo após a tela com o um par de faces neutra-emotiva, é apresentado por 3500ms.

IV. BASE DE DADOS

A Variável dependente analisada é o tempo total médio de duração da fixação do olhar em cada expressão facial, neutra, triste e com raiva. Somente fixações do olhar acima de 100ms e com desvio padrão máximo de 0,5° do ângulo visual foram consideradas para serem computadas ao cálculo do tempo médio total das fixações sobre os estímulos alvo. O tempo total médio de durações das fixações durante cada tela de faces foram somados, bem como o tempo das durações de fixação em cada uma das faces do par neutro-emoção. A soma desses tempos de fixação sobre cada face neutra, feliz, raiva e triste foi dividido pelo tempo.

V. VIÉS POR PROCENTUAL

Os vieses atencionais foram considerados aqueles com 50A análise estatística as ocorrências das fixações sobre as áreas de interesse (AOI), as Faces. As fixações ocorridas fora das AOIs faces, foram consideradas como nulas. Para o cálculo estatístico dos dados obtidos foi utilizado o software SPSS, versão 17.0 (SPSS Inc. Chicago, IL). O teste de Shapiro-Wilk foi o usado para verificar a normalidade dos dados. O valor de p acima de 0,05 (p > 0,05) foi adotado como Significado estatístico.

VI. RESULTADOS

Os indivíduos deprimidos apresentaram menores valores tempo total de fixação ($302,4 \pm 41,2$). Já os não deprimidos, tempos maiores ($331,5 \pm 39,3$). Os autores alegam com base nesses dados ter ocorrido uma tendência dos depressivos se desvencilhar dos estímulos emocionais (8)

VII. FIGURA

A Tabela II (figura 1) abaixo mostra a relação entre or percentuais de tempo total média da duração das somas das fixações entrw as faces neutras, emocionais e o percentual da média das somas das fixações com ocorrências nulas e percentual médio de sacadas.

TABLE II. RATIO RELATED TO EMOTIONAL AND NEUTRAL FACES; NULL EVENTS AND SACCADDES

	Control	Study	p
N	44	25	
Emotion Fixation/Total Faces	0.28 ± 0.13	0.20 ± 0.14	0.014
Neutral Fixation/Total Faces	0.25 ± 0.11	0.18 ± 0.12	0.013
Null / Total Faces	0.15 ± 0.13	0.20 ± 0.16	0.111
Saccades / Total Faces	0.28 ± 0.15	0.36 ± 0.20	0.083

Figura 1. Figura 1

VIII. BIBLIOGRAFIA

[1] Figueiredo G. R., Ripka W. L., Romaneli, E. F. R. and Ulbricht L.,IEEE Engineering in Medicine and Biology Society, Annual International Conference IEEE 2019